

PROJETO

O Projeto Alimentação Saudável nas Escolas do Concelho de Portalegre surge de um desafio lançado pela Câmara Municipal de Portalegre ao Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) para melhorar os hábitos alimentares das crianças e jovens do concelho.

No sentido de corresponder a este desafio, o IPP concebeu um projeto de intervenção abrangente, envolvendo as diversas unidades orgânicas do IPP – a Escola Superior de Saúde, a Escola Superior de Educação, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a Escola Superior Agrária e os Serviços de Ação Social, e que, atualmente, é promovido pelo Coordenação Interdisciplinar de Investigação e Inovação do IPP (C3I), e cofinanciado pela Rede de Investigação Transfronteiriça da Extremadura, Centro e Alentejo (Riteca II).

Para além das Unidades Orgânicas do IPP, o projeto integra a Câmara Municipal de Portalegre, a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano e os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Portalegre, abrangendo cerca de 2500 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 17 anos. No decurso das suas atividades, para além destas entidades, o projeto tem ainda mobilizado e contado com a colaboração de outras instituições (como, por exemplo, a Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre e Programa Nacional de Promoção de Alimentação Saudável), empresas agroalimentares, e produtores locais e nacionais.

DISTINÇÕES



O Projeto tem sido distinguido, local e nacionalmente. Obteve o Prémio de Boas Práticas de Responsabilidade Social do Instituto Politécnico de Portalegre (2011), 2ª Menção Honrosa na Nutrition Awards na categoria de Iniciativa de Mobilização (2012) e 2ª Menção Honrosa atribuída pela "Sociedade Portuguesa para o Estudo da Saúde Escolar (SPSE)", no "II Concurso Nacional de Boas Práticas em Saúde Escolar" (2013).

OBJETIVOS

A intervenção do projeto estrutura-se, de forma articulada e sistemática, em torno de três dimensões – a sala de aula, a escola e a comunidade –, tendo como referência os seguintes objetivos:

- diagnosticar a situação através da realização de estudos nos agrupamentos que integram o projeto, de modo a contextualizar, fundamentar e direcionar as opções de intervenção;
- definir e desenvolver estratégias, em conjunto com a comunidade escolar, que contribuam para favorecer escolhas alimentares saudáveis em ambiente escolar e no seio familiar;
- sensibilizar e capacitar os profissionais envolvidos na oferta alimentar da escola para uma oferta mais saudável, promovendo boas práticas nos locais de fornecimento de refeições;
- produzir e divulgar conhecimento relativo à educação alimentar de crianças e jovens, alicerçado na experiência proporcionada pelo projeto e nos seus resultados.



Visita ao Mercado Municipal de Portalegre e contacto com os produtores.



Espanalho na Horta Pedagógica